



O transplante, uma etapa chave para um cultivo bem sucedido!

Para ser bem sucedido no seu transplante, prepare as condições mais favoráveis do seu espaço de cultura de Cíclames: opte por um vaso adaptado; utilize um **substrato** bem equilibrado e de qualidade; pense em otimizar a **sombra** das suas estufas.

Uma vez estabelecidas estas 3 condições prévias, eis algumas dicas de transplante, desde a receção das plantas jovens/mudas às primeiras regas: as **condições climáticas** preconizadas (luz, temperatura), as condições **sanitárias**, a utilização de **placas para retirar as mudas** das bandejas e o posicionamento aconselhado dos bolbos no substrato.



TRÊS ETAPAS PREPARATÓRIAS DO TRANSPLANTE:

I. ESCOLHA UM VASO PLÁSTICO DE QUALIDADE:

Utilizado maioritariamente, oferece inúmeras vantagens: leveza, **economia**, mecanização e **facilidade de transporte**. Pode também ser personalizável (**vasos impressos**).



a) Verifique a transparência do seu vaso

O vaso plástico tem por vezes pouca opacidade: as raízes do cíclame são muito sensíveis à passagem da luz através do vaso.

Crítérios de escolha:

- O interior do vaso deve ser preto ou opaco, para garantir uma **opacidade total**.
- O exterior do vaso pode ser branco, para melhor refletir a luz, favorecendo a produção de cíclames mais compactos.
- Em zonas de calor, evite os vasos com exterior preto, pois transmitem um aumento de calor que é prejudicial às raízes

b) Controle a parte inferior do seu vaso, ou *bottom design*

Consulte os diferentes sistemas de rega, existem **diferentes conceções de vasos**:

Rega por gotejadores		Rega por subirrigação	
Com uma rega por gotejadores, os vasos podem ser instalados diretamente ao sol. Isto aumenta os riscos de doenças quando a água é mal evacuada (solos mal nivelados) e reabsorvida pela planta.		Com estes sistemas de rega por capilaridade é mais difícil controlar a precisão e dosagem da rega. O objetivo é aumentar a drenagem, evacuando a maior quantidade de água possível.	
2 soluções:		Atualmente, certos vasos são concebidos com vários níveis no seu fundo e dispõem de 12 a 16 aberturas , para acelerar a drenagem. Este tipo de vaso permite-nos atingir 2 objetivos: melhorar a drenagem e a ventilação , o que permite às raízes uma melhor absorção dos fertilizantes.	
o Escolher um vaso com pequenos relevos na parte inferior do vaso, para impedir o contacto direto com o solo.	o Ajustar as doses de rega para evitar a água estagnada sob os vasos .		
	Vaso com relevo		Vaso com 16 aberturas

No caso de uma **rega por tapete**, a escolha do vaso é orientada pelos mesmos critérios técnicos quanto à sua conceção.



II. ESCOLHA UM SUBSTRATO DE QUALIDADE

Atualmente, existe um vasto leque de marcas e fórmulas diferentes de substratos.

Escolha um substrato de qualidade para os seus ciclames, para produzir um **sistema de raízes eficaz**.

Este substrato deve permitir-lhe um **equilíbrio ótimo** entre as quantidades de água, ar e durações de troca entre ambos.

Deve sobretudo permitir evitar uma secagem demasiado rápida do substrato entre duas regas.

Tenha em conta que, quanto mais a planta se desenvolve, mais a taxa de transpiração aumenta. Isto acarreta riscos de **secagem repetidos** e gera perdas de raízes capilares. Um **substrato equilibrado e um bom seguimento das regas** garantem-nos uma boa qualidade final do nosso ciclame.

A dosagem e frequências das regas dependem de inúmeros parâmetros. Entre estes, é importante ter em conta o sistema de cultivo e de suporte (no solo, num tabuleiro...), bem como o controlo climático da estufa.

Composição de um substrato equilibrado:

Segundo a nossa experiência, os substratos mais eficazes são os constituídos:

- Na sua maioria, por turfa loura
- Por diferentes frações e tipos de turfa, conforme os tamanhos dos vasos
- Por compostos, para reforçar a drenagem (perlite, etc)
- Por compostos que dão um efeito tampão suficiente para proteger o substrato de uma secagem excessiva (argila e/ou turfa negra)
- Por um fertilizante de fundo (basic charge fertilizer) suficientemente carregado à volta de **1Kg/m³**, a fim de terminar a fase de enraizamento.



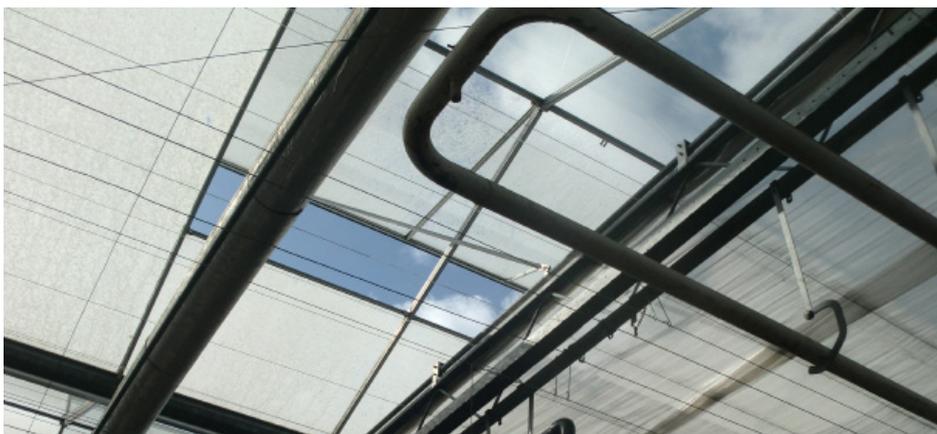
À receção, analise o seu substrato para verificar a sua composição.

III. A SOMBRA DAS SUAS ESTUFAS

Para melhor organizar o seu transplante, antecipe as previsões meteorológicas para prever a sua sombra no momento adequado.

Na maioria dos climas, a utilização de **brancos** (coatings) é a escolha mais eficaz para proteger a cultura do ciclame do calor.

Efetivamente, isto permite cultivar com uma qualidade de **luz difusa**. A taxa de sombra deve ser regulada entre 50% e 70%, consoante a luz e as temperaturas médias do clima.





AS BOAS PRÁTICAS para o melhor transplante dos seus ciclames

I. RECEÇÃO DAS PLANTAS JOVENS

Como receber as suas plantas jovens?

À receção das suas plantas jovens de ciclame e até à data de transplante, coloque sempre as suas plantas jovens isoladas do sol ou sobre mesas desinfectadas.

Mantenha também uma **taxa de luz bastante baixa** (200/300 W/m²), **regando muito ao de leve**, se necessário, sem fertilizante nem ácido (**com água limpa**).

Se dispõe de uma sala com temperatura controlada, as plantas jovens podem permanecer durante 2-3 dias no escuro, a 10°C com 60-70% de humidade.



Não armazene por muito tempo as suas plantas jovens!



Armazenamento demasiado longo e desidratação

Evite o armazenamento prolongado das plantas jovens na sua placa de cultivo.

Isto poderia levar ao estiolamento das plantas jovens e a perdas de raízes.

Um ciclame que se estende na placa/bandeja de plantas jovens sofre uma tensão desnecessária, tornando-se mais frágil.

Isto provoca um **atraso de enraizamento** significativo no vaso.

II. OS GESTOS CERTOS

a) Utilize placas de desmoldar

As raízes das plantas jovens são frágeis, podendo facilmente sofrer danos aquando do transplante. Para evitá-lo, é altamente recomendável utilizar placas de desmoldar correspondentes aos tamanhos certos dos torrões, para retirar **delicadamente a planta jovem do seu alvéolo**.



Placa de desmoldar

b) Posicione bem a sua planta jovem no transplante



Bolbo bem posicionado

Posicione corretamente o bolbo para evitar problemas desnecessários: **nem muito profundo** na terra (podridão, atraso no florescimento), **nem muito à superfície** (demasiado seco, instável).

2/3 sob a terra e 1/3 acima da mesma é uma opção equilibrada.

Encha suficientemente o seu vaso, para se anteciper à diminuição do substrato com as regas (risco do bolbo se afundar demasiado, quando não há substrato suficiente no vaso).

Para um **transplante manual** é preferível utilizar uma matriz correspondente, para preparar os buracos no substrato de cultivo.

c) Previna os riscos SANITÁRIOS

Deve ter-se o maior cuidado na unidade de transplante, seja este manual ou automático. Uma desinfeção dos utensílios, das máquinas e dos apoios de cultivo é altamente recomendável. Para mais informações sobre a desinfeção ou prevenção de doenças, consulte o nosso site, em (inglês) <https://www.cyclamen.com/en/professional/diseases/1/1> (espanhol) <https://www.cyclamen.com/es/profesional/enfermedades/1/1>



Matriz de transplante manual



CRESCIMENTO das plantas jovens no seu novo AMBIENTE

I. REGA

O substrato pode ser fornecido com taxas de humidade muito irregulares.

Para uniformizar a humidade de todos os vasos, é altamente aconselhável regar generosamente aquando da **primeira rega**.

As regas seguintes serão mais moderadas, mas frequentes.

Durante esse período é aconselhável regar com água limpa por cima, com **gotas grandes e muito perto da folhagem** (retirar os bicos de pulverização), para melhor **penetrar na vegetação** e umedecer todo o vaso.



Barra de rega com gotas grandes

III. ENRAIZAMENTO e FERTILIZAÇÃO

Após o transplante e durante várias semanas, a planta jovem vai enraizar-se e desenvolver-se para encher o vaso.



Para favorecer o enraizamento, não é aconselhável fertilizar enquanto as raízes não tiverem atingido o perímetro do torrão.

Efetivamente, os sais minerais dos fertilizantes podem acumular-se e bloquear o crescimento, nomeadamente em climas quentes.

É por isso que, mesmo que o pH da água deva ser corrigido posteriormente, **é aconselhável regar com água limpa, sem fertilizante nem ácido** (durante 4-5 semanas após o transplante).

Na maioria das variedades e condições de cultivo, **um fertilizante de fundo à volta de 1 Kg/m³** deverá ser suficiente para as necessidades de fertilizante durante todo o período de enraizamento.

II. As PLACAS DE TRANSPORTE de vasos: um utensílio para favorecer o enraizamento



Placa de transporte de vasos

A utilização de placas de transporte ou de cultivo aquando do transplante torna-se comum. Segundo a sua conceção, estas placas têm influência na dosagem e frequência das regas, consoante a sua capacidade de tamponar a humidade do vaso.

Tenha o cuidado de não utilizar placas com reserva de água que muitas vezes impedem uma drenagem correta.

Privilegie as placas com o fundo bem aberto, elevando-as bem para melhorar a drenagem e as trocas de ar. Se forem bem escolhidas, as placas de transporte melhoram o **enraizamento**.

IV. A PRIMEIRA FOLHA cotiledonar: deixe-a desaparecer por ela!

A folha cotiledonar cumpre a sua função durante a fase da planta jovem (nutrição, fotossíntese e transpiração).

Logo que a plântula se enraíza após o transplante, esta desaparecerá por si mesma, pouco a pouco, secando naturalmente. **Não é necessário, nem aconselhável retirá-la, pois corre-se o risco de provocar feridas na planta jovem.**

A fase de transplante é fundamental para um bom desenvolvimento das raízes das suas plantas jovens. Esta fase maximiza o êxito de seu cultivo de cíclames.

Para mais informações sobre esta etapa importante que é o enraizamento, consulte o nosso TechNews ENRAIZAMENTO!

Ligação para a ficha transferível ENRAIZAMENTO:
<https://www.cyclamen.com/pdf/technews/201606/rooting-pt.pdf>